Vila Junina oferece cultura, boa música e comida de qualidade no Forró Pé de Serra do Piripiri

Date : 23-06-2015

O espaço é a primeira parada para muitas pessoas que vão ao Centro Glauber Rocha

Nas três primeiras noites do Forró Pé de Serra do Piripiri, uma característica chamou a atenção: muitas pessoas estão fazendo questão de chegar mais cedo ao Centro Glauber Rocha, a fim de conhecer a Vila Junina. Esse espaço, localizado na extremidade esquerda de quem entra na área de eventos, funciona de forma simultânea ao palco principal do evento e oferece uma programação à parte, embora mantenha os mesmos critérios de qualidade. Ali, apresentam-se artistas cujo trabalho também está em sintonia com o principal objetivo do evento, que é garantir que o público tenha acesso ao que há de mais autêntico em matéria de forró, baião e arrasta-pé. Na noite de segunda-feira, 22 por exemplo, a trilha sonora ficou a cargo de Lino do Acordeom,Carlão dos 8 Baixos e Trio Vitória.

Além dos músicos e dos livrinhos de cordel, ve ndidos ao público na barraca sob a coordenação do professor Antônio Andrade, há outras atrações juninas igualmente tradicionais, que também vêm atraindo os visitantes, só que por outros motivos: as iguarias, todas típicas do período de São João. Na barraca de Ivete Pereira, por exemplo, os clientes encontram licores de variados tipos, quentão e caldos. Para variar, há refrigerantes, espetinhos e água.

Ivete divide a barraca com o marido, Ackton Papillon. Com isso, o casal – que vive no bairro Miro Cairo, onde mantém um minimercado – reforça a renda no período junino. “Eu acho muito

importante dar uma oportunidade para que as pessoas possam trabalhar. E também é uma fonte para adquirir uma renda extra", disse Ivete, que aproveita o trabalho para desfrutar do autêntico forró. "A gente aproveita para curtir um pouquinho, trazer a família para passear e conhecer. É bom", relata.

Quentão e rapadura – Outro comerciante, Edson Lima, também vende iguarias juninas, mas oferece, além disso, guloseimas mais associadas à comida caseira do cotidiano, como feijoada, rabada e buchada. Ele monta seu ponto comercial na Vila Junina pelo segundo ano consecutivo. "Estamos parabenizando mais uma vez o sucesso deste grande evento que é o Forró Pé de Serra do Piripiri. Parabéns a toda a equipe organizadora", disse Lima, que é proprietário de um restaurante em Vitória da Conquista.

Mas o comércio de comidas típicas não se limita à Vila Junina. As barracas se espalham pelas laterais da área de eventos, oferecendo uma série de opções ao público. Wando Matias também tem quentão e caldos, aos quais se junta o queijo assado. Mas o quentão pode ser ao modo tradicional, com cachaça, ou com rapadura, a depender da escolha do freguês. O resultado nas vendas tem sido positivo. "A festa está boa. Graças a Deus, está dando um bom rendimento. Essa abertura, esse incentivo das barracas e das associações, tudo foi muito válido. Está de parabéns", comemora o comerciante.

'Cultura e tradição' – Essa diversidade de atrações, envolvendo música e comida de qualidade, tem sido um dos principais motivos da boa média de público nas noites do Forró Pé de Serra do Piripiri. Tome-se como exemplo o pedreiro João Santos, um dos que costumam chegar mais cedo para conferir a programação da Vila Junina. O local foi um dos primeiros que ele visitou na noite do dia 22, ao lado do filho Renato, de 8 anos. "Dá para vir tranquilamente com a família. Estou gostando muito da estrutura, da organização, da recepção, de tudo", afirmou.

João se descreveu como um entusiasta do forró – o que talvez encontre explicações no fato de que ele faz aniversário exatamente no dia 24 de junho. Não chega a ser uma surpresa, portanto, quando ele diz que se sente em casa quando vai à Vila Junina. "Eu já morei na roça, e relembro demais os tempos de criança que já passei. Agora, trago meu filho para resgatar a cultura e a tradição e não deixá-las morrer", contou.

'Agradável e tranquilo' – O programa também foi vivido por outra família, a de Afonso Oliveira, que trabalha como tesoureiro no Senac. Oliveira foi à Vila Junina acompanhado pela esposa, Carla, e pelo filho, Artur, também com 8 anos. Lá, comeram carne de carneiro e beberam quentão, ao som do forró. "É um espaço muito bom, agradável e tranquilo. A Prefeitura está de parabéns por este evento. A gente vem com criança. É um lugar tranquilo, com música boa, o verdadeiro forró. Isso é o que importa", disse Oliveira.